

Argentina e o FMI negociam em 'ritmo lento'

LONDRES — As negociações da Argentina com o Fundo Monetário Internacional (FMI) prosseguem em ritmo lento e dificilmente terminarão antes de 31 de maio, prazo dado pelos Estados Unidos para garantir os US\$ 300 milhões emprestados aos argentinos por quatro países latino-americanos, inclusive o Brasil (entrou com US\$ 50 milhões). A informação é de fontes financeiras ligadas às negociações.

O Subsecretário do Tesouro americano, Robert Tim McNamar, afirmou em Washington que seu governo poderá renovar o prazo acertado com a Argentina, embora já tenha dado ao país 30 dias além dos previstos inicialmente. Fontes bancárias disseram, ainda, que os governos credores latino-americanos deverão concordar em receber o dinheiro só no fim de junho, se os americanos não renovarem sua garantia.

Segundo as fontes, não há nenhum indício de que uma missão do FMI vá a Buenos Aires nos próximos dias acertar os detalhes finais do programa de austeridade negociado com os argentinos.